

## CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

### RUPTURA DE ESTOQUE AFETA A RENTABILIDADE DE NEGÓCIOS NO SETOR DE CÍLIOS

Flavia Auanne Dos Santos de Souza<sup>1</sup>

Luanna De Oliveira Santos<sup>2</sup>

Mayara Cristina Menezes Amorim<sup>3</sup>

Sarah Cristina Macedo Da Silva<sup>4</sup>

Orientadora: Michelle Gonçalves Ramos Cristóvão<sup>5</sup>

1ºSemestre/2025

**RESUMO:** Este artigo analisa como a má gestão de estoque afeta a rentabilidade das microempendedoras que atuam no setor de extensão de cílios. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, entrevistas e aplicação de questionário com profissionais da área. Os dados evidenciaram que a ausência de práticas

---

<sup>1</sup> Técnico em Administração na ETEC Dona Escolástica Rosa – Ext. UME 28 de Fevereiro – flavia.souza166@etec.sp.gov.br

<sup>2</sup> Técnico em Administração na ETEC Dona Escolástica Rosa – Ext. UME 28 de Fevereiro – luanna.santos11@etec.sp.gov.br

<sup>3</sup> Técnico em Administração na ETEC Dona Escolástica Rosa – Ext. UME 28 de Fevereiro – mayara.amorim8@etec.sp.gov.br

<sup>4</sup> Técnico em Administração na ETEC Dona Escolástica Rosa – Ext. UME 28 de Fevereiro – sarah.silva343@etec.sp.gov.br

<sup>5</sup> Professora Orientadora. Docente do Curso Técnico em Administração, na Etec Dona Escolástica Rosa – Ext. UME 28 de Fevereiro do Componente Curricular Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso – michelle.cristovao@etec.sp.gov.br

eficientes de controle de estoque resulta em prejuízos financeiros, perda de clientes e comprometimento da imagem profissionais. Os resultados do estudo mostraram que, embora muitos profissionais tenham consciência da importância da gestão de estoque, eles não a colocam em prática devido à falta de treinamento, ferramentas ou planejamento. A Hipótese deste estudo é que a desorganização no controle de estoque está diretamente associada à rotatividade de clientes e à redução da lucratividade.

**Palavras-chave:** Gestão de estoque, ruptura, rentabilidade, empreendedorismo e setor de beleza.

## INTRODUÇÃO

A gestão de estoque, embora muitas vezes vista como uma tarefa simples e rotineira, é crucial para a estabilidade financeira de qualquer tipo de negócio. No setor de beleza em particular, e no mercado de extensão de cílios, pequenos empreendedores frequentemente negligenciam a gestão de estoque, levando a perdas financeiras e crescimento limitado dos negócios. Nos últimos anos, o setor de beleza no Brasil tem apresentado crescimento significativo, impulsionado por serviços personalizados e valorização da aparência. Segundo Duarte (2025), o setor de beleza cresceu rapidamente e se tornou uma das principais fontes de renda para mulheres empreendedoras.

A expansão do serviço de extensão de cílios atraiu milhares de mulheres que começaram a trabalhar nesta área como microempreendedoras em busca de autonomia econômica e flexibilidade de horário de trabalho. No entanto, a maioria dessas profissionais não estão preparada para gerir seus negócios, levando a uma má gestão de estoque, o que prejudica a organização e a sustentabilidade das microempreendedoras. Essa falta de controle de estoque pode gerar falhas graves como falta de produtos utilizados na prestação do serviço ou uso de insumos vencido. A gestão de estoque é fundamental para a saúde financeira de qualquer negócio. Se ignorado, pode levar a consequências negativas, como desperdício, perda de clientes, danos à imagem profissional, prejuízos financeiros além disso afetam diretamente a lucratividade e a competitividade do negócio. Diante disso, este trabalho tem como objetivo geral analisar como a má gestão de estoque afeta a rentabilidade no

segmento da beleza, setor de cílios. Para atingir esse objetivo, o estudo se propõe a identificar os principais erros cometidos na administração de estoque por profissionais do setor, apontar práticas e soluções que possam melhorar a gestão e contribuir para o aumento da lucratividade. Ao compreender os impactos da gestão de estoque na rentabilidade, este estudo busca contribuir para o desenvolvimento de práticas mais eficientes e sustentáveis no setor de beleza, especialmente entre empreendedores e profissionais que atuam com extensão de cílios.

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DA MAQUIAGEM E DOS CÍLIOS POSTIÇOS.**

Desde a Antiguidade, o uso de cosméticos e maquiagem esteve presente na sociedade, exercendo funções estéticas, religiosas e sociais. No Egito Antigo, cerca de 3000 a.C., homens e mulheres utilizavam o kohl, pigmento preto feito com chumbo e gordura animal, para proteger os olhos do sol, evidenciar status social e agradar aos deuses (PUCSP, 2024).

As extensões de cílios surgiram no século XIX, quando revistas e livros começaram a sugerir métodos para alongar os fios naturais, como cortar as pontas dos cílios ou aplicar pomadas. De acordo com Bigio (2024), há relatos de que, em 1899, na Escócia, mulheres costuravam fios de cabelo diretamente nas pálpebras, numa tentativa rudimentar de aumentar o volume dos cílios.

No século XX, o inventor Karl Nessler criou uma técnica para unir cílios e sobrancelhas artificiais, popularizando o uso de cílios postiços a partir de 1903. Em 1911, nos Estados Unidos, Anna Taylor patenteou a técnica dos cílios postiços e ajudou a disseminá-la mundialmente. No cinema, em 1916, no filme *“Intolerance”*, pela atriz Seena Owen, os cílios postiços foram usados para intensificar a expressão do olhar nas telas, consolidando-se como símbolo de beleza feminina.

Com passar dos anos, surgiu a profissão “Lash Designer”, especialista em alongamento de cílios, que transformou essa prática estética em uma atividade profissional de alta demanda. Segundo Borges (2023), essa profissionalização do setor levou ao desenvolvimento de modelos de negócio específicos, com foco em gestão, estratégia e oferta de serviços especializados.

Essa evolução histórica marca a transição do uso esporádico e artesanal para uma prática especializada, o que será aprofundado na próxima seção, ao abordar a valorização do olhar e a consolidação da profissão de lash designer.

## **2. A EVOLUÇÃO DA PROFISSÃO E O RISCO DA MA GESTÃO DO ESTOQUE**

Segundo o Sebrae Minas (2017), “o mercado da beleza está cada vez mais aquecido no Brasil. A valorização da saúde e da aparência contribuíram para o surgimento de novos nichos de negócios preocupados em potencializar as experiências de compra”. Conforme mencionado anteriormente, o campo da estética aumentou por conta da elevação da expectativa de vida ao desenvolvimento estético.

O setor apresentou crescimento notável, nesse cenário, amplo da beleza e consolidou-se como uma grande nascente de negócios.

“Estoques em excesso resultam em desperdício de recursos financeiros, em razão dos custos mais elevados. Por outro lado, estoques insuficientes podem resultar em paradas e interrupções do sistema produtivo da empresa pela falta de materiais, causando prejuízos de ordem produtiva à empresa. Daí a importância de evitar esses dois extremos.” (CHIAVENATO, 2014). Diante dessas informações, a gestão do negócio, especialmente no que tange ao controle de estoque pode influenciar na eficiência e na rentabilidade das atividades se não forem bem administradas. Portanto sem o controle de estoque comprometido, é nulo o avanço dos novos negócios que estão crescendo gradativamente.

### **3. IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE**

A gestão de estoque é uma atividade essencial para o funcionamento de qualquer negócio, seja no comércio, indústria ou setor de serviços. Segundo Chiavenato (2005), administrar estoques de forma eficiente significa garantir que os materiais certos estejam disponíveis no momento adequado, evitando excessos e faltas.

Essa prática torna-se ainda mais importante em pequenos empreendimentos, como os estúdios de extensão de cílios, onde a margem de erro é reduzida e qualquer desperdício impacta diretamente na lucratividade.

A rotina de gerenciar um estabelecimento de beleza requer um olhar atento do empresário para temas indiretamente relacionados a este serviço. Dentre os pontos de atenção necessários ao bom funcionamento dessa rotina, sem dúvida, a gestão de estoque é um dos mais desafiadores e importantes. Isto porque, sob o ponto de vista financeiro, é um ativo que representa dinheiro retido. [...] A estimativa incorreta do estoque afeta sensivelmente o bom funcionamento da operação e pode fazer a diferença entre o lucro e o prejuízo de uma empresa. SEBRAE, 2025, p. 4)

### **4. RISCOS DA DESORGANIZAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA EFICIÊNCIA**

De acordo com Ballou (2006), o estoque representa capital parado e deve ser gerenciado com atenção, principalmente em negócios com recursos limitados. O Sebrae (2016) destaca que muitos pequenos empreendedores não aplicam ferramentas básicas de controle de estoque, o que prejudica o crescimento do negócio. Essa situação é agravada pelo fato de que o capital disponível geralmente é reduzido, tornando as compras mal planejadas um fator de risco para o equilíbrio do caixa e para a produtividade da empresa.

## **5. COMO A GESTÃO DE ESTOQUE INFLUENCIA NA QUALIDADE E FIDELIZAÇÃO DE CLIENTES**

Kotler e Keller (2012) ressaltam que a percepção de qualidade nos serviços também está intimamente ligada à organização e à eficiência operacional. Assim, a revisão teórica evidencia que o domínio da gestão de estoque não só reduz perdas, mas também aumenta a competitividade e a fidelização de clientes. No entanto, ainda há uma grande lacuna de conhecimento sobre o tema entre as profissionais iniciantes do ramo de cílios, o que justifica a importância deste estudo.

## **6. FERRAMENTAS PARA CONTROLE DE ESTOQUE EM NEGÓCIOS DE LASH**

Conforme o estudo de Silva (2018), a Curva ABC é uma ferramenta eficiente, especialmente aplicável a microempreendimentos como os estúdios de extensão de cílios. Essa metodologia consiste em classificar os materiais em três categorias — A, B e C — com base em seu valor e frequência de uso, permitindo que as profissionais lash designers concentrem seus esforços nos itens de maior impacto financeiro e operacional.

A utilização da Curva ABC contribui para a otimização de recursos, a redução de desperdícios e a melhoria no controle dos insumos, tornando o processo de reposição mais estratégico e alinhado às necessidades reais do negócio.

## **7. METODOLOGIA**

Este estudo caracteriza-se como descritivo, utilizando uma abordagem metodológica combinada com métodos quantitativos e qualitativos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, enviado a um grupo selecionado de profissionais da indústria da beleza, com foco em designer de extensão de cílios.

Além disso, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas via aplicativo WhatsApp,

com o objetivo de ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados pelas participantes.

O instrumento de coleta de dados foi estruturado e composto por perguntas objetivas e discursivas que abordam tópicos como gestão de estoque, desafios no controle de produtos, rotatividade de clientes decorrente à falta de insumos e estratégias de melhoria na gestão de estoque.

A coleta de dados foi realizada de forma online. Os questionários foram enviados a um grupo selecionado de profissionais do setor de extensão de cílios., foram realizadas entrevistas por meio do aplicativo WhatsApp, para garantir a representatividade e aprofundar as respostas obtidas.

Após coleta, os dados quantitativos foram tabulados para análise descritiva, enquanto as respostas qualitativas foram interpretadas por meio de análise de conteúdo, para identificar os principais desafios e práticas dos participantes.

Para a fundamentação teórica, foi realizada uma revisão bibliográfica abrangendo livros especializados, artigos científicos, materiais técnicos e publicações jornalísticas. As fontes foram consultadas em bibliotecas digitais, repositórios acadêmicos e por meio de entrevistas com especialistas do setor da beleza.

## **8. RESULTADOS OBTIDOS**

Com base nas pesquisas descritivas, podem observar que uma parte das profissionais da área da beleza, voltada a extensão de cílios não sabem gerenciar o seu próprio estoque mesmo sabendo o que é, não sabem colocar em prática no seu dia a dia, conforme nas pesquisas foi informado que as vezes perdem clientes por conta disso. Assim, é observado que mesmo a profissional conhecendo a gestão de estoque, ela não faz parte do seu dia a dia. Foi pesquisado práticas que podem gerenciar melhor a gestão de estoque, que seriam: a ferramenta da curva ABC assim, com essas práticas, as profissionais irão ter conhecimento da sua gestão e não ter riscos de perder lucros e clientes. Com essa pesquisa, foi observado que a gestão de estoque é eficiente e precisa estar presente em grandes empresas ou em microempreendedores. A partir da aplicação dos questionários online e da

realização de entrevistas com profissionais atuantes no setor de extensão de cílios, foi possível identificar os principais desafios relacionados à gestão de estoque enfrentados por essas empreendedoras.

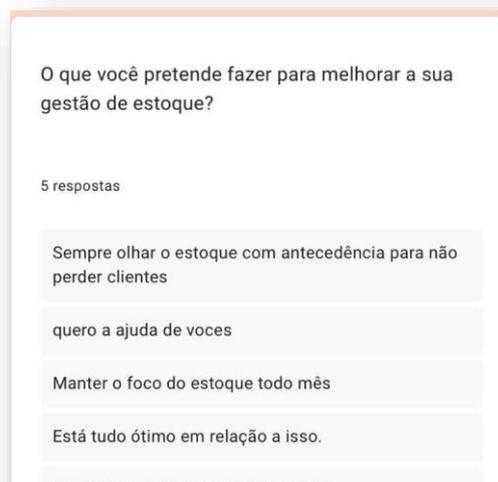
Gráfico 1



Fonte: Formulário online (elaborado dos autores)

A análise dos questionários revelou que 80% das profissionais entrevistadas realizam o controle de estoque de forma manual, utilizando cadernos ou anotações avulsas. Apenas 20% utilizam algum recurso digital, como planilhas ou aplicativos específicos.

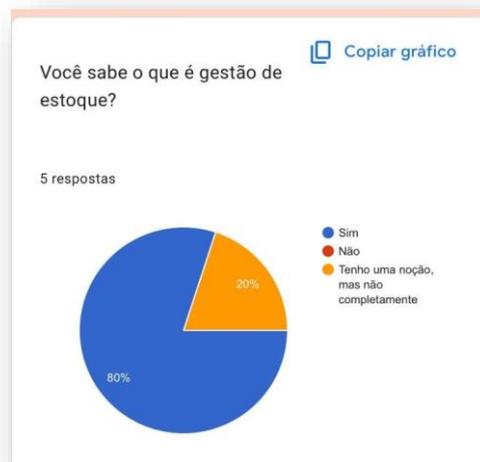
Gráfico 2



Fonte: Formulário online (elaborado dos autores)

Analisando o questionário muitas profissionais não sabem como melhorar a gestão de estoque, obtivemos respostas informando que não sabem gerir seu estoque, e outras profissionais informaram que sabem gerir seu estoque.

Gráfico 3



Fonte: Formulário online (elaborado dos autores)

Análise do que as designers sabem o que é a gestão de estoque, 80% informaram que sabem e 20% não tem conhecimento.

Gráfico 4

Qual é a sua maior dificuldade com o seu estoque?

5 respostas

- Nenhuma, sempre vejo o que falta com antecedência
- gerência ele
- Manter os produtos
- Não tenho
- Não tenho dificuldade

Fonte: Formulário online (elaborado dos autores)

Analisando qual é a maior dificuldade com o seu estoque, as profissionais informaram que é manter e gerenciar os produtos, e outras colocaram que não tem dificuldade nenhuma com sua gestão.

Complementando esses dados, a entrevista com a profissional Eduarda Damasco trouxe um exemplo prático das consequências de um controle de estoque inadequado. Ela relatou utilizar apenas o método manual e já vivenciou situações em que precisou interromper atendimentos por falta de insumos básicos. Esse relato reforça a percepção de que, além da ausência de ferramentas tecnológicas, há uma lacuna no

conhecimento sobre gestão de estoque entre as profissionais do segmento, o que compromete a eficiência e a rentabilidade dos negócios.

Os resultados obtidos confirmam a hipótese inicial deste estudo: a má gestão de estoque nas microempresas do setor de extensão de cílios está diretamente relacionada à perda de clientes e à redução da lucratividade, como demonstrado tanto pelas respostas quantitativas quanto pelos relatos qualitativos.

### **Abstract:**

This article analyzes how poor stock management affects the profitability of micro-entrepreneurs working in the eyelash extension sector. The research was carried out using a literature review, interviews and a questionnaire with professionals in the field. The data showed that the absence of efficient stock control practices results in financial losses, loss of clients and a compromised professional image. The results of the study showed that although many professionals are aware of the importance of stock management, they do not put it into practice due to a lack of training, tools or planning. The Hypothesis of this study is that disorganized stock control is directly associated with customer turnover and reduced profitability.

Keywords: Stock management. Lash Designer. Profitability. Entrepreneurship. Beauty sector.

### **REREFÊNCIAS:**

Ballou, ronald h. Gestão de estoques e armazenagem. Tradução de gilmar ribeiro. Porto alegre: bookman, 2006. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/gest%c3%a3o\\_de\\_estoques\\_e\\_armazenagem/h6-odwaaqbaj?hl=pt-br&gbpv=1&dq=gest%c3%a3o+de+estoque&printsec=frontcover](https://www.google.com.br/books/edition/gest%c3%a3o_de_estoques_e_armazenagem/h6-odwaaqbaj?hl=pt-br&gbpv=1&dq=gest%c3%a3o+de+estoque&printsec=frontcover). Acesso em: 20

maio 2025.

Bigio, viviane. Maquiagem ou maquilagem. Jornal maturidades, pontifícia universidade católica de são paulo, edição nº 69, 2024. Disponível em: [https://www5.pucsp.br/maturidades/curiosidades/curiosidades\\_ed69.html](https://www5.pucsp.br/maturidades/curiosidades/curiosidades_ed69.html). Acesso em: 31 maio 2025.

Chiavenato, idalberto. Administração de materiais: uma abordagem introdutória. 5. Ed. Rio de janeiro: elsevier, 2005. Acesso em: 21 maio 2025.

Duarte, a. L. Setor de beleza cresce no brasil e impulsiona empresas da cidade. D+ manápolis, 2025. Disponível em: <https://www.dmanapolis.com.br/noticia/63792/setor-de-beleza-cresce-no-brasil-e-impulsiona-empresas-da-cidade>. Acesso em: 18 maio

Kotler, philip; keller, kevin lane. Administração de marketing. 14. Ed. São paulo: pearson prentice hall, 2012.

Sebrae. Boa gestão do estoque dá vantagem competitiva aos salões de beleza. 2016. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/portalsebrae/artigos/boa-gestao-do-estoque-da-vantagem-competitiva-aos-saloes-de-beleza>. Acesso em: 25 maio 2025.

Santos, ana luíza de jesus. Estudo de gestão de estoque em um comércio do ramo de cosméticos. 2017. Trabalho de conclusão de curso (graduação em administração) – universidade federal de sergipe, itabaiana, 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10441/2/estudogestaoestoque.pdf>. Acesso em: 21 maio 2025.

Santos, thaís lompa dos. Revisão da literatura sobre alongamento e crescimento de cílios: abordagens cosméticas e farmacêuticas. 2022. Trabalho de conclusão de curso (graduação em farmácia) – universidade federal do rio grande do sul, porto alegre, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/256658>. Acesso em: 31 maio 2025

## **ANEXO A – GRÁFICO 1**

1. Você utiliza algum método de controle de estoque no seu trabalho?

(X ) Sim ( ) Não

2. Se sim, qual método você utiliza atualmente?

- Planilha (Excel, Google Sheets)
- Aplicativo específico
- Controle manual (papel, caderno)
- Outro: \_\_\_\_\_

3. Com que frequência você faz o controle ou conferência do estoque?

- Diariamente
- Semanalmente
- Mensalmente
- Raramente
- Nunca

4. Você já enfrentou falta de produto durante algum atendimento?

- Sim  Não

5. Você já perdeu produtos por estarem vencidos ou estragados?

- Sim  Não

6. Você costuma planejar a reposição de produtos com antecedência?

- Sim  Não



## ANEXO B – GRÁFICO 2

O que você pretende fazer para melhorar a sua gestão de estoque?

5 respostas

Sempre olhar o estoque com antecedência para não perder clientes

quero a ajuda de voces

Manter o foco do estoque todo mês

Está tudo ótimo em relação a isso.

Eu sempre compro antes que acabe

### ANEXO C – GRÁFICO 3



### ANEXO D – GRÁFICO 4

Qual é a sua maior dificuldade com o seu estoque?

5 respostas

- Nenhuma, sempre vejo o que falta com antecedência
- gerência ele
- Manter os produtos
- Não tenho
- Não tenho dificuldade

## **ASSINATURAS DOS RESPONSÁVEIS**

---

**Flavia Auanne Dos Santos de Souza**

**Luanna De Oliveira Santos**

**Mayara Cristina Menezes Amorim**

**Sarah Cristina Macedo Da Silva**

---

**Orientador: Michelle Gonçalves Ramos Cristóvão**

**Santos**

**2025**